

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus ingressa em Capricórnio. Quanto mais ampla e inclusiva seja tua visão dos acontecimentos em curso, menos egoísta será tua alma e mais benefícios tua presença produzirá para a comunidade em que inevitavelmente tua presença está inserida, a qual, por obra e desgraça de continuarmos a colocar a individualidade acima dos interesses da comunidade, continuamos também a agregar desgraça sobre desgraça, fingindo que não sabemos por que acontece isso. Não se trata de desvalorizar a individualidade, seus direitos e prerrogativas, mas de estabelecer uma escala de valores na qual o que seja universal e comunitário esteja acima das demandas individuais, principalmente as que, para serem satisfeitas, aconteçam em detrimento do que nos é comum, do espaço público, da saúde dos relacionamentos sociais da comunidade.

 **ÁRIES**
21/03 a 20/04

Sua alma se aproxima de substanciais mudanças de vida, que precisam ser equacionadas da melhor maneira possível, sem precipitações, da forma mais lenta e gradual possível, para evitar efeitos colaterais insidiosos.

 **TOURO**
21/04 a 20/05

Aparentemente, não haveria razões reais para alimentar a ansiedade, mas a mente não quer saber do que acontece, ela se enamora de seus próprios pensamentos, inventando um mundo à parte no qual navegar.

 **GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Agora é um desses momentos em que se torna necessário fazer contas e se ajustar a elas, sacrificando, se necessário, as boas ideias que entusiasmem muito, mas que para serem praticadas requereriam grandes investimentos.

 **CÂNCER**
21/06 a 21/07

É tempo de desafios importantes, os riscos estão sobre a mesa e sua alma terá de decidir se segue em frente ou recua. Não há uma fórmula mágica que resolva o que seria melhor fazer, você vai ter de usar o discernimento.

 **LEÃO**
22/07 a 22/08

Ainda que as pessoas toquem em nervos sensíveis de sua alma, considere a perspectiva de que, talvez, elas sejam inconscientes disso, e que se você reagir e esclarecer, acabará expondo o que ainda precisa de segredo.

 **VIRGEM**
23/08 a 22/09

Considere que há ajuda disponível, e que você não precisa equacionar tudo sob sua responsabilidade, agregando problemas que poderiam ser evitados se você aproveitasse as mãos amigas que se estendem na sua direção.

 **LIBRA**
23/09 a 22/10

Procure pensar com espírito prático, tentando encontrar a melhor maneira de entregar o que seja necessário, sem se importar, temporariamente, com que os métodos requeridos sejam distantes do seu gosto.

 **ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

O contraste entre o que sua alma sonha e o que deve fazer de imediato se torna mais evidente nesta hora, e isso deve ser administrado com sabedoria, para não rejeitar os deveres nem tampouco se enredar em ilusões.

 **SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Cuide para não se excitar demais com seus próprios pensamentos, remoendo situações que não se poderia solucionar de imediato, e aproveitando o impulso para criar ebulições emocionais desnecessárias.

 **CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Observe as pessoas próximas em busca de quem poderia ajudar você a realizar os planos que tem em mente, e se nenhuma delas servir, então procure socializar um pouco mais nesta parte do caminho. Busque ajuda.

 **AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Há um instrumento certo para cada necessidade, uma solução possível para todos e cada um dos problemas, nada é insuperável entre o céu e a terra para nossa humanidade, há apenas gradações entre as complicações.

 **PEIXES**
20/02 a 20/03

Evidentemente, é preciso ter cuidado com a forma com que você coloca em marcha seus planos e estratégias, porque ninguém sabe ao certo quais são seus planos e, por enquanto, seria melhor que tudo continuasse assim.

ARTES VISUAIS

De olho na periferia

» NAHIMA MACIEL

Segunda exposição de uma série de quatro de um projeto criado para dar destaque a artistas fora dos eixos, Encruzilhada ocupa da Galeria Pé Vermelho a partir de hoje com obras do paraense Marcone Moreira, o artista convidado desta edição, e de AYA e Shevan, ambos do Distrito Federal. “Os três artistas apresentam em comum uma noção de margem”, explica Luciana Paiva, uma das curadoras e fundadora da Pé Vermelho ao lado de João Angelini e Marcela Campos. Para esta edição, a galeria conta ainda com a parceria com a curadora Gisele Lima.



Marcone Moreira, que expõe na Encruzilhada, na Pé Vermelho

Nascido em Marabá, cidade no sudoeste do Pará banhada pelos rios Tocantins e Itacaiúnas, Marcone apresenta duas séries construídas com base na coleta de materiais e imagens típicos da região natal. Em Travessias, o artista faz uma mescla de desenho e pintura para retratar pescadores que se preparam para o trabalho ou que chegam da lida. A série foi concebida durante o período de isolamento da pandemia de covid-19 e complementa outro trabalho no qual o artista faz assemblages a partir da coleta de restos de embarcações.

Marcone procura fazer poucas interações nesses materiais recolhidos nos arredores de Marabá. Eventualmente, pode lixar as superfícies para ressaltar o veio da madeira ou uniformizar os restos de pinturas, mas sem alterar excessivamente os materiais. Esses objetos também ganham restos de carrocerias de caminhões. “Essas assemblages têm uma relação muito forte com a pintura porque, como esses madeiras já estão pintados, eles acabam incluindo as pinturas”, observa Luciana Paiva. “São trabalhados em que o artista interfere pouco e são uma abstração geométrica.”

O processo de Marcone se assemelha ao de Shevan na coleta de materiais, embora a maneira de juntá-los seja diferente. “Shevan tem uma característica mais artesanal no trabalho, ele interfere mais”, avisa a curadora, ao lembrar que parte das obras foram realizadas na própria galeria, durante uma residência do artista no local. O formato do projeto Temporada de Exposições – Contraêxodo: Estratégias de Inserções, que deu origem ao conjunto de exposições na Pé Vermelho, inclui dar destaque a

artistas do DF, por isso AYA e Shevan estão na mostra. “Aya tem um trabalho no qual pensa a questão da marginalidade através tanto dos materiais que utiliza, quanto do gesto da pichação”, explica a curadora. “Os três têm em comum essa coleta de materiais descartáveis, que não estão mais no uso corrente, e a realização de composições ou instalações e objetos que tendem à abstração. Então a maioria das composições nessa exposição é abstrata.”

De acordo com a curadora, o artista convidado é sempre o ponto de partida para pensar nos artistas locais. “Marcone tem essa relação muito forte com a cidade dele e tem uma circulação muito grande”, diz Luciana. O paraense vai realizar uma exposição no Rio de Janeiro em fevereiro e parte das obras selecionadas são as assemblages feitas com restos de embarcações e carrocerias de caminhões.

Encruzilhada

Exposição 2 do projeto Temporada de Exposições — Contraêxodo: Estratégias de inserções. Obras de AYA (DF), Marcone Moreira (PA) e Shevan (DF). Curadoria: Gisele Lima e equipe do Pé Vermelho. Abertura hoje, às 17h, na Galeria Pé Vermelho (Av. 13 de maio, quadra 57 lote 6 - Praça São Sebastião — Planaltina). Visitação até 2 março

PALESTRA PRODUZIR À MARGEM

Com a participação dos artistas da mostra Bença. Dia 25 de janeiro, às 18h

CRUZADAS

Expressão artística que teve na bailarina Isadora Duncan a sua precursora	Interrompido bruscamente (ao falar)	Peça para imobilizar o membro fraturado	Letra que invertida forma um W	(?) Copan, marco da arquitetura na cidade de São Paulo	Prato pouco calórico usado como entrada em refeições
Metrópole alemã do Vale do Ruhr				Ameixa japonesa	
Fonte tipográfica de editores de texto			De novo! Caminho; estrada		
				Dificuldade do miope sem óculos	
O mau tempo, em relação ao lançamento do foguete	"(?) é o melhor remédio", dito	Antigo chefe político interiorano (BR)		Sala de aeroportos	
Preposição latina	Diz-se do pneu com pouco friso			Pouco profundo	
Tipo de advérbio (Gram.)			Arido, em inglês		
"Doctor", em PhD			O eu psicanalítico		
Gás abundante na atmosfera de Titã, a maior lua do planeta Saturno	(?) de guerrilha: baseia-se em ataques rápidos sucessivos	(?) de artifício, invenção chinesa			Criatura; ente
					Cloreto de sódio
					A água mineral que "pinica" na boca
				Toma uma atitude	
				Bandeira, em inglês	
Deus Sol do Egito faraônico	Utilizar; empregar		Interjeição interrogativa de surpresa		
					Tribunal Arbitral do Esporte (sigla)
Material usado em aterros		Cantora australiana de "Chandelier"		Organização da escala musical	
Planta aquática cuja presença em rios indica poluição por esgoto (pl.)	Piloto japonês suicida (II Guerra)				

BANCO 3/urme .4/aird — flag. 8/dortmund .9/batonasas. 9

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

P	P	R	S
P	R	E	P
O	L	R	P
V	I	A	B
B	E	R	N
D	A	T	A
O	R	A	L
I	D	E	M
S	E	L	E
I	N	D	O
T	E	M	O
S	E	S	C
A	R	T	I
E	A	S	T
T	E	L	E

SUDOKU DE DOMINGO

4	6	2	7	3	5	1	8	9
3	8	7	9	1	4	5	6	2
1	9	5	6	2	8	7	4	3
2	4	3	5	7	1	8	9	6
5	7	8	3	9	6	2	1	4
6	1	9	4	8	2	3	7	5
9	2	4	8	5	7	6	3	1
8	5	6	1	4	3	9	2	7
7	3	1	2	6	9	4	5	8

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoraçoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! CO QUE TEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Pouco e tanto

Quando o amor se apossa d'alma incauta o tempo invade outra dimensão minutos se tornam longas horas e os dias se sucedem num arrastão

às vezes, num frisson, tudo se espalha e o tempo não percebe que ao passar a gente vê que o amor que nos acalma um dia foi paixão a incendiar

Quem há de mensurar um só minuto na dimensão daquele que deseje? e desvendar o engenho desse mundo que abriga um coração que inflama e queima?

Quem há de compreender esse mistério? Talvez um Deus, um louco, um bardo, um santo possa reconhecer nesse universo porque o tempo é pouco e o amor é tanto?

Leonardo Almeida Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		8	6					
				2	1		5	
	6					9		3
1			2					
					9	1	7	
	8			7	6	2		
8	2	7						
	4		3					
9		5						8

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net